



23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Protocolo De Terapia Com Colostro Em Recém-Nascidos De Extremo Baixo Peso

Autores: SIMONE FERREIRA DA SILVA MARQUES (SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO DISTRITO FEDERAL /SES-DF); LUDMYLLA DE OLIVEIRA BELEZA (SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO DISTRITO FEDERAL /SES-DF); KASSANDRA SILVA FALCÃO COSTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - HUB); ALICE SANTOS AMARAL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA- HUB); LAIANE MEDEIROS RIBEIRO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA -UNB); FABIANA MÁRCIA DE ALCÂNTARA MORAIS FERREIRA (SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO DISTRITO FEDERAL /SES-DF); PAULO ROBERTO MARGOTTO (SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO DISTRITO FEDERAL /SES-DF)

Resumo: INTRODUÇÃO: A administração precoce de colostro em prematuros de extremo baixo peso (RNMBP) tem demonstrado um efeito protetor, pois é rico em Imunoglobulinas A secretoras, lactoferrinas, citocinas anti-inflamatórias e fatores de crescimento. OBJETIVOS: Elaborar um protocolo de colostroterapia para prematuros extremos. MÉTODO: Revisão integrativa através de pesquisas nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Pubmed, Journal Storage (JSTOR) e Portal da Capes com os descritores “Premature” and “Colostrum” and “Administration”. Foram selecionados artigos com textos completos, publicados em periódicos nacionais ou internacionais, independente do ano de publicação e escritos em inglês, português ou espanhol. Após a análise dos artigos, foi realizada a categorização das obras e elaboração de um protocolo para a terapia com colostro. RESULTADOS: Identificou-se 82 artigos. A partir da leitura dos títulos foram excluídos 67 artigos que não contemplavam o tema “colostroterapia”, e após a leitura dos resumos, excluídos 04 que estavam duplicados ou que não atendiam a temática, restando 11 artigos para a leitura completa. Dessas obras, quatro (4) eram artigos de revisão, cinco (5) ensaios clínicos randomizados, um (1) relato de experiência e um (1) estudo experimental de distribuição aleatória. A partir desses 11 artigos, elaborou-se um protocolo de colostroterapia para RNMBP visando estimular o desenvolvimento imunológico. O protocolo foi constituído com base em 15 ações de enfermagem com justificativas para cada ação, além das indicações, contraindicações e material necessário. CONCLUSÃO: A colostroterapia é uma terapia imune com benefícios potenciais, devendo ser iniciada nas primeiras horas de vida do prematuro. A elaboração de um protocolo assistencial fornece maior segurança ao usuário e profissionais, facilita a incorporação de inovação do cuidado, o desenvolvimento de indicadores de qualidade, bem como a coordenação do cuidado.